

ESPÉCIES COMPANHEIRAS EM *BICHO QUE CHAMA BICHO* (2025), DE MATEUS RIOS

Área temática: 8. Sustentabilidade e Educação Ambiental

INTRODUÇÃO: A literatura infantojuvenil contemporânea destaca-se por articular imagem e texto na construção de sentidos sobre a relação entre humanidade e meio ambiente. Na obra *Bicho que chama bicho* (2025), de Mateus Rios, essa articulação promove uma sensibilidade ecocêntrica ao aproximar diferentes formas de vida através do olhar e da afetuosidade. **OBJETIVO:** Analisar como se constrói a poética do encontro entre as espécies no livro *Bicho que chama bicho*, investigando os recursos estéticos e narrativos que promovem a alteridade não humana. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter analítico-interpretativo, fundamentada nos estudos da literatura infantil e da ecocrítica. O *corpus* foi examinado a partir da inter-relação entre o código verbal e o visual, observando a composição das ilustrações, o uso das cores e o ritmo da narrativa na representação dos animais. **RESULTADOS:** A análise demonstra que Mateus Rios estabelece uma linguagem poética em que humanos e animais compartilham o protagonismo. As ilustrações não apenas decoram, mas expandem o texto verbal, criando um espaço de empatia e continuidade entre as espécies. O "chamado" do título revela-se como uma metáfora para o pertencimento mútuo à natureza, superando a visão antropocêntrica tradicional. **CONCLUSÕES:** A obra consolida uma poética do encontro entre as espécies companheiras ao convidar a infância a reconhecer a dignidade e a subjetividade dos seres não humanos. O livro reafirma a literatura como espaço privilegiado para a formação de uma consciência ecológica e afetiva.

Palavras-chave: Alfabetização ecológica. Ecoliteratura. Educação ambiental.